



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - http://www.cerveiranova.pt

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI  
N.º 915  
20 de agosto de 2011



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

## Editorial

### UMA SAUDAÇÃO CERVEIRENSE PARA O REGRESSO DO LANHELAS FUTEBOL CLUBE AO CONVÍVIO DESPORTIVO DISTRITAL

Há mais de três décadas a rivalidade desportiva Cerveira/Lanhelas deu azo à vivência de acontecimentos curiosos em que, além das disputas futebolísticas entre equipas das duas terras, as claques chegavam, por vezes, a atingir o rubro, conforme os efeitos negativos ou positivos, dos resultados. Tanto no campo Rafael Pedreira, como no estádio Ilídio Couto, vibravam calorosamente e os confrontos verbais eram constantes.

Era uma espécie de amor-ódio que as duas localidades precisavam, desportivamente, para se completarem ou se animarem.

E foi com tristeza que a partir de 1995 se viu o afastamento do Lanhelas Futebol Clube dos campeonatos distritais de futebol.

Felizmente que passados 16 anos, qual fénix renascida das cinzas, a equipa de Lanhelas volta a competir nos distritais e regressa ao seu estádio Ilídio Couto que com todo o carinho a Casa do Povo local (proprietária do espaço desportivo) soube guardar.

O Clube Desportivo de Cerveira, que entretanto subiu a escadão superior, não estará para defrontar, oficialmente, a equipa lanhelense. Mas como «longos dias têm 100 anos» tudo poderá vir a acontecer no futuro.

No entanto para fazer as «honras da casa», a nível concelhio, teremos a Associação Desportiva de Campos que irá competir no mesmo escalão (1.ª Divisão Distrital) em que o Lanhelas Futebol Clube participa.

Ainda dentro da rivalidade futebolística Cerveira/Lanhelas é de recordar o famoso episódio passado em fevereiro de 1973 em que perante um Lanhelas/Cerveira, a contar para o distrital da A. F. de Viana do Castelo, os dirigentes cerveirenses estabeleceram, como prémio, ao marcador do golo da vitória, uma «aventura galante». E até cumpriram a “promessa”, já que o Cerveira ganhou por uma bola a zero, e os dirigentes eram pessoas de palavra.

Mas agora o que nos interessa, como diretor deste jornal, é saudar o regresso do Lanhelas Futebol Clube à prática desportiva porque foi graças a essa coletividade e ao Clube Desportivo de Cerveira e às disputas de ambos, que Cerveira Nova sempre noticiou, com isenção, que este quinzenário começou a entrar no caminho do prestígio que hoje desfruta na comunicação social.

José Lopes Gonçalves

## CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA EM LISBOA, NO ESTÁDIO PINA MANIQUE, EM 28 DE AGOSTO, NA 1.ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL (página 6)



### Feira de Artes e Velharias, em espaço alpendrado

(Em crónica da quinzena - página 7)

### No rescaldo das festas concelhias algumas referências

(página 9)

### Bienal de Cerveira, de La Havana e Coritiba vão trabalhar em conjunto

(Página 7)

### Festa da história em Vila Nova de Cerveira, de 2 a 4 de setembro

(página 5)









# Os caminhos sinuosos da saúde

Por diversas vezes temos manifestado a nossa opinião, sobre os caminhos que vão sendo traçados no campo da saúde, quase sempre numa trajetória de penalização dos cidadãos, procurando fazer caber as propostas em cada vez mais exíguos “envelopes financeiros”.

Das análises efetuadas, participando em debates, conferências, tertúlias ou simples escritos ou mesmo levando o assunto a areópagos da discussão política, verificamos que a grande maioria comunga da ideia generalizada que os “caminhos se afunilam”, que os serviços se degradam, que os profissionais ora se desmotivam, ora se desleixam, ora se sentem impotentes para superar as dificuldades e vencerem as teias da burocracia!

Permitam que reflita hoje sobre o estranho procedimento seguido no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira (Unidade Local de

Saúde) para que um cidadão, um utente do serviço (um doente afinal) consiga que alguém esteja disponível para proceder a uma simples “medição da tensão arterial”!

O utente requer uma “medição da Tensão” e receberá como resposta:

- Já foi à consulta? O seu médico mandou?

Não, ainda não!  
- Então, se houver vaga, tire a sua ficha, vá à consulta, e se o médico mandar, logo se vê!

Talvez contrariado, o “doente” tenta tal procedimento.

Lá consegue a consulta, o médico prescreve a “medição da Tensão”, com a indicação de que tal prescrição é de multiuso e dirige-se ao Balcão de atendimento onde o mandam aguardar.

Ouve-se a chamada e o paciente dirige-se ao Gabinete indicado:

- O que quer?  
Algo espantado, o nosso “doente” lá balbucia:

Medir a Tensão!  
- E quem mandou?  
O médico, com certeza!  
- O médico? Então porque não a mediu ele? Espera lá que o médico vai ouvi-las!  
-Mas, e onde está o papel?

Está aqui, mas é meu, pois o médico disse-me ser para utilizar quando precisar, noutras vezes!

- Ai não é, não. Veja a data e, se não me der o papel para o meu arquivo, não lhe meço tensão nenhuma!

Não vou alongar-me nesta triste história, mas uma coisa é certa, num qualquer serviço de saúde particular isto não acontecia, nem profissionais deste tipo lá teriam futuro, pois a porta da rua estaria franqueada para rapidamente desaparecerem dali!

Sou dos que defendem um “servo público de saúde”, universal e tendencialmente gratuito, como consta do texto constitucional, mas se não houver responsabilização,

exigência e brio profissional, para um serve um serviço assim?

Amputaram o Centro de Saúde de V. N. Cerveira da sua polivalência, limitaram o seu período de funcionamento, deixaram degradar as instalações, perderam-se equipamentos, e, como se tudo isso fosse pouco com aquele tipo de atendimento, para que serve um serviço assim?

Por mim privatizem-no, vendam-no, fechem-no e mandem passear aqueles que se julgam “seus donos” e se preocupam mais com a chegada do fim do mês e o seu “pinguim” do que com o sofrimento alheio e os direitos dos cidadãos que pagam os seus impostos e imploram uma “simples medição de tensão”. Abusar mas não tanto!

V. N. Cerveira, julho/2011

António Roleira Marinho

# A sabedoria da intemporalidade

Depois da esfuziante inauguração da XVI Bial de Arte de Vila Nova de Cerveira, daquela inundação de gente a querer entrar e a não entrar por via da lotação esgotada, com certeza pela presença do Presidente da República Aníbal Cavaco Silva que, em dia do seu aniversário, veio, a convite, inaugurar a Bial.

Restava esperar. E esperou-se até se diluir a mancha humana, e a frota da Presidência da República se transformar numa linha negra continua, a perder-se da vista.

A primeira olhada às manifestações de arte ali expostas, foi como um súbito orgasmo como alguém o disse.

Então, havia (há) que expor a exposição apelando o melhor entendimento pos-

sível, numa espécie de vão que se instala entre o nosso olhar e o enigmático de cada obra. Nunca é fácil a primeira abordagem, mas incita-nos para a aprendizagem do conhecimento.

A tal boa sensação visual que tinha acontecido começa a interrogar. Surgem os porquês, os meneares de cabeça, o franzir do sobrolho, a mão a percorrer a face como à procura de uma explicação, de um dado que informe o motivo, o significado, a causa para este e aquele efeito... Talvez o mais importante: a energia que operou no artista tal criação.

E, elaborámos prognósticos sempre reservados, até à primeira visita guiada. As visitas guiadas não acontecem por acaso. São uma luz que nos esclareia o caminho para outros saberes.

Entrámos nesta viagem aguados por algum mistério, subentendido no engenho de cada obra representada, que move o fascínio pelo desejo, o chamamento, a fantasia, a estranheza, a sabedoria, a realidade polémica... Cada obra diz muito mais do que o artista quer”.

É neste romper de véu que explodem os sentidos, uma Arte para todos. Internacionalmente para todos, aqui neste correr das águas do rio Minho, paredes-meias com a Galiza.

As mulheres assexuadas, mas lânguidas, com asas de anjo e a proeminência dos seios desnudos, sustentam a linguagem do saber fazer. Ascendem, em anunciação, o seu criador – o mestre José Rodrigues – em homenagem; homenagem que teve o seu apogeu no Convento de



Escreve:  
Adelaide Graça  
(Campos)

San Payo numa viagem pela vida e obra do escultor onde a dança, a poesia, as palavras e os amigos coroaram de afetos uma tarde diferente das outras tardes a repousar na indizível sabedoria da intemporalidade.

# Carta de demissão, de ex-mesária, dirigida aos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia

Eu, Maria Manuela Lourenço Ferreira, Irmã da Santa e Real Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, e eleita para os órgãos sociais do triénio 2011/2014, foi-me atribuída a gestão da valência do Jardim-de-infância. Aceitei com todo o empenho e propus-me alterar determinadas situações que, na minha opinião, não estavam à altura daquilo que eu pretendia que fosse o jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia.

A necessidade de efetuar obras de beneficiação no degradado edifício era algo que planeava empreender

de acordo com as disponibilidades financeiras possíveis e dos apoios que conseguisse reunir.

Na vertente laboral, pretendia implementar horários fixos de trabalho, determinar regras relativas a interrupções da jornada laboral, intervalos, o local e horários das refeições, entre outras medidas, mais adequadas à necessária adaptação que esta valência exige atualmente. Propunha-me ainda promover mais e melhores serviços pedagógicos.

Após a apresentação destas linhas de orientação à mesa administradora, tendo

em vista a implementação de uma nova dinâmica de trabalho, foi com surpresa que percebi, que para alguns mesários nada deveria ser alterado no Jardim-de-Infância no que concerne à gestão dos recursos humanos.

Perante este cenário, e consciente que na assunção da responsabilidade que assumi enquanto mesária era minha obrigação apresentar e implementar medidas que visassem a melhoria contínua do serviço, não me resta outra alternativa que não seja a de apresentar a minha DEMISSÃO da Atual Mesa Administradora da Santa

Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Aproveito ainda para agradecer publicamente ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e Vereadores, às Juntas de freguesia de Vila Nova de Cerveira e de Campos, e demais entidades públicas e privadas, pelo apoio e a disponibilidade manifestada em prol do Jardim-de-Infância.

Obrigada a TODOS!

Vila Nova de Cerveira,  
29 de julho de 2011

Maria Manuela  
Lourenço Ferreira

# De Gouvim a Mangoeiro

... Nunca fora um aventureiro desses que arriscam e só pensam depois nas vicissitudes da ação. Justamente o contrário. Aventuras quase só em sonhos. Nisso, sim. Sempre fora longe no sonhar. No atuar, não era ousado. Chegava aonde calculava que podia chegar. Como agora. Fruindo da alegria de ter ainda braços vigorosos para vencer a corrente, medir-se com a força bruta da natureza e manter o barco na direção certa, ia pensando que assim tinha sido a sua vida: sem grandes arrojos, sem arriscadas audácias, mas também sem graves turbulências nem frustrantes fracassos. O que tinha de incommon era a sua paixão pelo novo. Não talvez por ser novo, mas por ser diferente e um espaço maior para a liberdade. Era nisso que se revelava afoito. Por isso, às vezes, julgavam-no excêntrico, alheio ao mundo acabado que vivia. Mas era o seu jeito de ser.

Chegou, enfim, Amarrando o barco a uma árvore, caminhou ilha adentro, sem fito certo, só pela alegria de sentir aquele chão familiar. Havia uns sessenta anos que não voltara ali. Mas essa terra era parte da sua adolescência: da sua ânsia de transpor limites, de atingir outras margens. Trazia-lhe de novo à memória as longas discussões dos sábios da terra que, na taberna, ao redor de fartas infusas de vinho, debatiam apaixonadamente as vantagens da modernidade: um novo tipo de balsa que conduziria, com maior presteza, gentes, gado e utensílios de lavoura para a ilha. Lembrava-lhe sobretudo as lindas jornadas de abril em que famílias inteiras, grandes e pequenos, atravessavam o rio para lavar e semear as “sortes”, mais em som de festa que de trabalho.

A Boega estava ali, serena e tentadora. Olhando-a, do outro lado do rio, Gondarém estendia-se preguiçosamente pela encosta, de Gouvim a Mangoeiro, qual donzela sonhadora, molemente recostada nos vincos da serra, absorta e enfeitada pelo esplendor do vale ou curtindo a saudade de algum amor longínquo

A ilha enxertava-se na paisagem anímica dos gondeirenses. Modelava-a. Servia-lhes de traço, de base de apoio entre o real e o possível, entre a realidade e o sonho. Fora assim na história de Gondarém, que do outro lado, no país vizinho, pôs muitas vezes a esperança de um porvir melhor. Era assim que a sentia agora Ricardo. E pensou que essa imagem o acompanhara toda a vida. Fazia parte de si. Mas só agora se tornava consciente.

Luís Guerreiro  
(Do livro “Entardecer”)

# Associação de Desenvolvimento Local abraça novos projetos em setembro

No próximo mês de setembro a Associação dará início a mais um projeto de promoção de Igualdade do Género... Reduzir a diferença!

Este novo desafio apresenta uma intervenção inovadora para a região com o objetivo de disseminar a adoção de medidas de Igualdade de Género nas empresas; fomentar a criação do próprio emprego na população feminina; favorecer a autonomia dos homens no que diz respeito à partilha de tarefas e responsabilidades na esfera privada; incentivar as mulheres para o desenvolvimento de atividades que visem a sua inserção laboral e na vida pública e sensibilizar a comunidade em geral para a mudança de mentalidades, alteração de atitudes e práticas, visando um maior envolvimento dos homens na vida pessoal e familiar e das mulheres em causas públicas e profissionais. Em suma, o que se pretende é conjugar esforços para vencer as contrariedades da sociedade no que respeita às desigualdades entre homens e mulheres visíveis no mercado de trabalho, e a significativa sub-representação das mulheres nos órgãos de tomada de decisão em todas as áreas, incluindo a política e as associações da região.

Prevê-se ainda, no decorrer do mês de setembro, dar início a uma ação do curso de formação de Gestão do Processo de Socialização com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, tendo em vista a aquisição de capacidades que lhes permitam integrar ou concluir ações de formação que confirmem certificação e ou a reintegração no mercado de trabalho. Contamos com Todos para que estes novos desafios sejam um sucesso!

“As capacidades que nos fizeram nascer e crescer são as mesmas com que enfrenta-mos cada novo desafio, cada novo problema, cada novo dia.”

ADSL

# O meu sonho

Sonhar porque...  
Sonhar tem maravilhas...  
Mas quando vem a tristeza não há beleza.  
É apenas um sonho que não é realidade.  
Não pensemos no sonho  
Para não envelhecer porque o sonho mente!  
A cabeça fica a funcionar para não parar.  
Por que é bom sonhar?  
E saber amar também é bom.  
Vamos todos continuar a sonhar...  
É sinal que ainda não vamos parar  
Nesta linda Cerveira.

Judite Carvalho  
(Cerveira)

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



CN - Edição n.º 916, de 20 de agosto de 2011

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de quatro de agosto de dois mil e onze, lavrada de fls. 86 a fls. 88, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Seis-E, deste Cartório, Narciso Batista Fernandes da Cunha, que também usa o nome **Narciso Batista Fernandes da Cunha**, N.I.F. 166 186 554, titular do B.I. n.º 916991, emitido em 12.02.2007, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Emília da Conceição Duque Gonçalves Cunha**, N.I.F. 191 678 333, titular do B.I. n.º 3336092, emitido em 20.03.2007, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar do Real, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**Prédio rústico**, composto por terreno de cultura, vinte videiras e mato, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Fonte Nova, freguesia de **Covas**, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com João António Fernandes Barbosa, do sul e do poente com José Duque Marinho e do nascente com Manuel Joaquim Rodrigues, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 2596**, com o valor patrimonial tributário de 5,91€ e atribuído de **MIL EUROS**.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e oitenta e dois, por compra feita a Laura de Jesus Duque Gonçalves Vaz e marido, Joaquim Pereira Alves Vaz, ela já falecida, ele residente no lugar de Picouto, freguesia de Lovelhe, do referido concelho de Vila Nova de Cerveira, compra que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, cultivando-o, regando-o, podando-o, sulfatando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos atos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL  
NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, quatro de agosto de dois mil e onze.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

ADVOGADA

Cristina Fernandes Lima

Avenida Heróis do Ultramar  
Edifício das Finanças, Loja B  
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone e Fax: 251 794 893

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol  
Produtos para o campo / Jornais e revistas  
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela  
(No entroncamento para Tomiño)  
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martínez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS  
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2  
3675 GOIAN  
Telf.: 986 621 406

RECEBEMOS

Entre os dias 24 de maio de 2011 e 16 de junho de 2011, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Clidentocerveirense - Clínica Médico Dentária, de VNCerveira; Clínica Médica Dentária - Dr. Nelson Fernandes, de VNCerveira; Dr. António Manuel Quintas, de VNCerveira; Restaurante “Adega Regional”, de VNCerveira; PROJECTO - Núcleo Desenvolvimento Cultural, de VNCerveira; Rui Alberto Rodrigues Cruz, de VNCerveira; Rui Manuel Purificação Ribeiro, de VNCerveira; Dr. Sebastião Camilo Oliveira Ramos, de VNCerveira; José Carlos Gomes, da França; Eng.º Excelso Correia Lajes, da Póvoa de Varzim; D. Paula Lopes Ribeiro, de Campos; Laura Barros . Mediação Imobiliária, Lda., de VNCerveira; D. Maria Ercília Pereira Rebelo, de VNCerveira; Flor de Sakura - Unipessoal, Lda., de VNCerveira; José Carlos Segadães Barroso, de VNCerveira; Luísa Cunha & Salvador Gonçalves. Lda., de VNCerveira; M. Pinto dos Santos e Companhia, Lda., de Reboreda; D. Marilda Encarnação B. T. Espinheira, de Loivo; Napoleão Augusto Silva Rodrigues, de VNCerveira; Ourivesaria Barros, de VNCerveira; Minimercado Rosinha - Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Residência Paroquial, de VNCerveira; Residencial Restauração - Fernanda Guerreiro Unipessoal, Lda., de VNCerveira; D. Elisabete Caldas, de Nogueira; Alberto Sousa Pereira, da Amadora; David Rodrigues Barbosa Leal, do Canadá; João Lopes Guerreiro, de Gondarém; Ladislau Vaz Marinho, de VNCerveira; D. Arminda dos Anjos Venade, de Lovelhe; Armando António Gomes Bouça, da França; D. Júlia Paula Couto Carvalho, de VNCerveira; Antenor António Santiago, da França; José Carlos Bernardes Gonçalves, das Caldas da Rainha; D. Maria Cristina Martins Araújo, de Loivo; Dietética Cervinatur, de VNCerveira; D. Maria Irene Rodrigues Martins, de Loivo; Américo Manuel Araújo, de Nogueira; José Pedro Alves Costa, de VNCerveira; José Alfredo Sousa Alves Morais, de Viana do Castelo; Augusto Armando Romeu, de VNCerveira; José Maria Dantas, de Gondarém; Armando José Amorim, de Lisboa; Dr.ª Sandra Maria Pereira Pontedeira, de Campos; D. Maria Alice Rodrigues Martins, de Loivo; D. Ana Maria Amorim Dantas, de Reboreda; Araújo & Leite - Pastelaria, Lda., De VNCerveira; D. Maria Virgínia Costa, de VNCerveira; D. Maria Vitória de Sousa, de VNCerveira; Rui Filipe Gonçalves Ferreira, de Arão; D. Maria Emília Barros Gonçalves, de Lovelhe; António Gonçalves Roleira, de Valença; Manuel Teixeira Sá, de VNCerveira; D. Ana Maria Roleira Cunha, da França; Manuel Pereira Oliveira, de Loivo; Jorge Manuel Silva Costa, de VNCerveira; D. Virginie Jarry, da França; e Fernando Alves, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º  
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121  
Telm.: 966 045 921

SOLIDARIEDADE COM  
“CERVEIRA NOVA”

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra e solidária para com a manutenção do “Cerveira Nova” os seguintes assinantes, a quem agradecemos:

José António Gonçalves Sousa, de Loivo, € 4,00; D. Carolina Bouça Barros, da Amadora, € 4,00; Fernando Manuel Santos Costa, de VNCerveira, € 2,00; João Miguel Guerreiro Silva, de Loivo, € 2,00; Vidal Martins Fernandes, de Campos, € 2,00; João Batista Vilas Boas, de Campos, € 2,00; Paulino Maria Araújo Ferreira, de Gondarém, € 2,00; Amadeu Jesus Alves, da Amadora, € 2,00; Artur Carvalho Martins, de VNCerveira, € 2,00; Pe. Abílio Costa Oliveira, de Gondarém, € 2,00; António José Morgado, de Viana do Castelo, € 4,00; João Batista Marinho Pereira, de Nogueira, € 2,00; António Joaquim Gonçalves Gomes, de VNCerveira, € 2,00; Ernesto Freitas Pinto de Barros, do Porto, € 2,00; David Luís Rocha Lemos, de Gondarém, € 4,00; D. Maria Helena Malheiro F. Alves, de Covas, € 2,00; Silvério José Faria Carvalho, da Amadora, € 4,00; D. Maria Rosa Sá Couto, de Gondarém, €2,00; D. Maria Isabel F. Cerqueira Segadães, de Lovelhe, € 2,00; Fernando Maciel Guedes Lopes, de Reboreda, € 2,00; Manuel José Gonçalves Freire, de Covas, € 2,00; António Joaquim Ávida Oliveira, de Lanhelas, € 4,00; João Carlos Magalhães Malhão, de VNCerveira, € 6,00; Manuel Venade Martins, de EE.UU., € 10,00; D. Maria Emília Gomes Esteves, de VNCerveira, € 2,00; Manuel Elias da Silva, de VNCerveira, € 2,00; Alberto José da Silva Alves, de VNCerveira, € 2,00; D. Maria Adelaide Nunes, de VNCerveira; € 2,00; Gaspar Pereira Dantas, de Sopo, € 7,00; António Baixinho Fernandes, de VNCerveira, € 2,00; José Maria Encarnação, de VNCerveira, € 2,00; Anónimo, € 2,00; António João Henrique Cunha, de Gondarém, € 62,00; Diamantino Oliveira, de VNCerveira, € 2,00; D. Fátima Gomes Duro Rocha, de VNCerveira, € 2,00; Joaquim Américo Gameiro, de Covas, € 2,00; D. Emília Costa, de VNCerveira, € 2,00; João Baptista Roleira, de Cornes, € 2,00; Manuel Emílio Silva, de Viana do Castelo, € 2,00; Armando Rodrigues Silva Pereira, de Sopo, € 2,00; D. Helena Dantas Rebelo, de Setúbal, € 2,00; D. Maria Isabel B. Fernandes Moçoquinho, de VNCerveira, € 2,00; Artur José Sousa Carvalho, de Campos, € 2,00; Joaquim Sousa Malheiro, de Campos, € 2,00; José Manuel Alves de Jesus, de Gondarém, € 2,00; João Ilídio Postigo Dias, de Sopo, € 1,00; Dr.ª Raquel Pedreira Elias da Costa, de Lisboa, € 2,00; Fernando Vieira, de Sopo, € 7,00; e Germano Abreu Brigadeiro, de Melgaço, € 2,00.

Cristina Cancela

Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas  
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

Churrascaria

O REI DO POLVO

“O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali  
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,  
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL  
ESMERADO SERVIÇO  
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691  
NÃO ACEITAMOS RESERVAS



De 2 a 4 de setembro

Festa da História recua 690 anos no tempo para visitar a construção do Castelo e a Vila Nova

De 2 a 4 de setembro, Cerveira vai recuar 690 anos na sua história, revisitando a época da construção do Castelo e a Vila Nova. Esta é mais uma edição da Festa da História, organizada pela Câmara Municipal, como forma de, em ambiente de alegria e animação, recordar momentos determinantes do passado do concelho, e assinalar a outorga do Foral, por D. Dinis, em 1321.

Durante os três dias da Festa, o Castelo de Cerveira retoma a centralidade que teve nos princípios do século XIV, acolhendo agora um acampamento medieval, uma exposição de armamento e instrumentos de tortura, para além de atividades de tiro com arco, luta de espadas e jogos medievais, entre outros.

Fora e dentro das muralhas, haverá ainda espetáculos musicais, acrobacias e malabares, exposição de aves, encantadores de serpentes, passeios de burro e teatro de rua. Produtos vários e gastronomia estarão também presentes.

Esta é uma forma de assinalar os inícios do séc. XIV e os tempos de mudança que por aqui se viveram. De facto, em 1321, D. Dinis, procurando assegurar a defesa da fronteira do Minho, outorgava a Carta de Foral fazendo nascer a “Vila Nova” de Cerveira, ao mesmo tempo que construía o Castelo, para proteger o pequeno burgo aqui existente, mesmo junto à margem do rio.

As atividades estarão, como referimos, concentradas no Centro Histórico, nos seguintes horários: sexta-feira, das 20h00 às 24h00; sábado, das 10h00 às 24h00 e domingo das 10h00 às 24h00.



10 Agosto 2011
REUNIÃO DO EXECUTIVO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none"><li>Aprovação da ata da reunião de 27 de julho de 2011</li><li>Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos, ao Plano de Atividades Municipais e ao Orçamento da Despesa</li><li>Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual ao Centro de Cultura de Campos – comemorações dos 25 anos</li><li>Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual à Cervaria – IV Festival de Bandas de Música</li><li>Proposta para atribuição de comparticipação financeira anual à Associação de Voleibol Clube de Cerveira</li></ul>
Juntas de freguesia
<ul style="list-style-type: none"><li>Freguesia de Reboreda – minuta de protocolo – cedência de instalações</li></ul>
Fundações, associações culturais, desportivas, humanitárias e clubes
<ul style="list-style-type: none"><li>Minutas de protocolo – apoios financeiros</li><li>Patras e Patras – Associação de Defesa dos Animais – cedência do canil</li></ul>
Centros sociais, paroquiais, comissões de festas e fábrica da igreja
<ul style="list-style-type: none"><li>Fábrica da Igreja Paroquial Santa Cristina de Mentestido – pedido de apoio – Centro Pastoral e Catequético</li></ul>
Requerimentos de interesse particular
<ul style="list-style-type: none"><li>Maria Idalina Mesquita Fontainhas – pedido de transporte</li></ul>
Expediente e assuntos diversos
<ul style="list-style-type: none"><li>Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – pedido de transporte</li><li>Festival Internacional de Folclore – ratificação de protocolo</li><li>Comemorações do Ano Internacional da Juventude - adesão</li><li>Resumo diário da tesouraria</li><li>Aprovação da ata em minuta</li></ul>

PROGRAMA DA FESTA DA HISTÓRIA
DIA 2 - Sexta-feira (das 20h00 às 24h00)
20h00 - Abertura da Feira. A Chegada de Peregrinos a Santiago (Largo do Terreiro)
20h30 - Espetáculo de Falcoaria (Largo do Terreiro)
21h00 - A Arte do Encantador de Serpentes (Praça Alto Minho) Treino de Armas. A investidura de novos cavaleiros e escudeiros para defesa do Reino (Interior do castelo) Visita do Almotacém e Alvazil à Feira (Largo do Terreiro)
22h00 - Arauto e Cortejo (Largo do Terreiro)
22h30 - A Lenda do Rei Cervo. Espetáculo cénico-circence (Largo do Terreiro)
23h30 - Apresentação de armas dos cavaleiros de Cerveira. O Anuncio do Tratado de Sevilha (Largo do Terreiro) Dança do Ventre (Praça Alto Minho)
DIA 3 - Sábado (das 10h00 às 24h00)
10h00 – Abertura da Feira. Cortejo Régio – El-Rei D. Diniz de visita ao burgo (Largo do Terreiro)
10h30 – Espetáculo de Falcoaria (Largo do Terreiro). A Arte do Encantador de Serpentes (Rua Queirós Ribeiro)
11h00 - Torneio Apeado. Os Homens de Armas da Milícia das Terras de Cerveira (Interior do castelo)
11h30 - Anúncio do Tratado de Alcanizes e a Fronteira entre os Dois Reinos (Largo do Terreiro)
13h00 - Os cultos da Barbéria: Dança do Ventre, Thanora e Faquirismo (Praça Alto Minho)
15h00 - Aves de Rapina e o Treino de Arqueiros e Besteiros (Largo do Terreiro)
16h00 – A Construção do Castelo e a Leitura da Carta de Foral. Treino de armas e o adubamento de novos cavaleiros e escudeiros (Largo do Terreiro)
20h00 - Juízo de Heréticos em Praça Pública (Largo do Terreiro)
22h00 - Assédio ao Castelo e o Rapto Das Freiras. Seu Resgate pela milícia dos homens de armas de Vila Nova de Cerveira (Largo do Terreiro e interior do Castelo)
23h00 – Criação do Conto de Besteiros por El-Rei D. Diniz (Largo do Terreiro)
DIA 4 - Domingo (das 10h00 às 23h00)
10h00 – Abertura da Feira. Visitação da Rainha Isabel em Regresso de Santiago de Compostela (Largo do Terreiro)
11h00 – Espetáculo de Falcoaria (Rua Queirós Ribeiro)
11h30 - Treino de Armas Apeado para Adestramento Bélico dos Defensores da Vila. (Largo do Terreiro)
13h00 - As Danças e Bailias Populares (Praça Alto Minho)
14h00 – As Desavenças Entre os Vassalos del-Rei D. Diniz e os Fidelis do Infante D. Afonso (Largo do Terreiro)
16h00 - Espetáculo de Falcoaria (Largo do Terreiro)
17h00 - Torneio de Armas em Preito de Vassalagem a El-Rei D. Diniz (Largo do Terreiro)
19h00 - Dança do Ventre (Largo do Terreiro)
20h00 - A Arte do Encantador de Serpentes (Praça Alto Minho)
22h00 – Instituição do Dever de Uso do Português nos Documentos do Reino. Cantigas de Santa Maria de Afonso X de Leão e Cantigas de Amigo d'el-rei D. Diniz (Largo do Terreiro)
23h00 - Encerramento dos Festejos (Largo do Terreiro)



+ **DESPORTO**

FUTEBOL - PARTICULAR

**Cerveira, 1 - Merelinense, 2 na apresentação da equipa local**

O Clube Desportivo de Cerveira, que ascendeu à 3.ª Divisão Nacional, apresentou aos sócios e simpatizantes, no dia 13 de agosto, a equipa de futebol sénior.

Na altura jogou o conjunto da casa com o Merelinense, da 2.ª Divisão B, tendo o visitante vencido por duas bolas a uma.

Saliente-se que o Clube Desportivo de Cerveira regressou, como é do conhecimento geral, na época que terminou, à 3.ª Divisão Nacional.

**Clube Desportivo de Cerveira em Lisboa, na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, no dia 28 de agosto, frente ao Casa Pia**

Na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal o Clube Desportivo de Cerveira vai jogar a Lisboa, frente ao Casa Pia, no dia 28 de agosto.

O encontro vai decorrer no Estádio Pina Manique e o início está marcado para as 16,30 horas.

Será, portanto, uma oportunidade para os cerveirenses a residir na capital poderem apreciar a equipa de futebol sénior da sede do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Recorde-se que já não é a primeira vez que o Clube Desportivo de Cerveira participa em eliminatórias da Taça de Portugal.

**Troféu Manuel Puga em veteranos**

**CD Cerveira, 2 - FC Porto, 8**

No dia 12 de agosto disputou-se o troféu Manuel Puga, num encontro de futebol entre o Clube Desportivo de Cerveira e o Futebol Clube do Porto, no escalão de veteranos.

Neste jogo os portistas venceram por oito bolas a duas, jogo que decorreu no Estádio Rafael Pedreira.

Ainda relacionado com este encontro anual de homenagem ao professor Manuel Puga houve uma romagem ao Cemitério Municipal em recordação pelo cerveirense falecido.

Nelson Puga, filho do homenageado e médico do Futebol Clube do Porto, também esteve presente na recordação de seu pai.

**Evento desportivo em Melgaço**

O “Melgaço Futsal Camp” é mais um evento realizado pela Gamgest e terá uma duração de sete dias, a ocorrer de 27 de agosto a 2 de setembro, no Centro de Estágios de Melgaço.

Este contará com a presença de diversos treinadores e jogadores do panorama nacional.

Em termos de estrutura, organicamente, será constituído por um diretor do Campus, um coordenador geral e monitores.

Desportivamente, este contará com um treinador e um adjunto por cada 12 jogadores.

O número máximo de praticantes está limitado a 60, de forma a não comprometer a qualidade do evento.

**V Edição do “Triatlo da Amizade” marcada para 25 de setembro**

Já está anunciado, para 25 de setembro, a V Edição do “Triatlo da Amizade”, um acontecimento que envolve portugueses e espanhóis.

A concentração está prevista para as 15,30, no cais do rio Minho, em Cerveira.

A organização é da Federação Portuguesa de Triatlo e da Federação Galega de Triatlo e os circuitos da prova vão decorrer por terras portuguesas e galegas.

Apoiam esta iniciativa os concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tominho.

O “Triatlo da Amizade” surgiu na sequência da união rio Minho e Ponte da Amizade.

**Bienal de Cerveira, de La Habana e de Curitiba vão trabalhar em conjunto**



A Bienal de Cerveira, de La Habana e Vento Sul de Curitiba assinaram um acordo de cooperação no decorrer da Conferência “Bienal – Redes 2011”. Para 2013, está já agendado um outro encontro dos três eventos internacionais na Bienal 7º Vento Sul – Curitiba, no Brasil.

Neste encontro estiveram presentes a subdiretora da Bienal de Havana, Margarita González Lorente, o Diretor da Bienal - Vento Sul – Curitiba, Luiz Er-

nesto Meyer Pereira e o diretor Artístico da 16ª Bienal de Cerveira, a mais antiga das três, Augusto Canedo.

Os representantes das Bienais, acordaram promover a conjugação de esforços que contribua para uma maior internacionalização das organizações e estabelecer estratégias de colaboração para a promoção da arte contemporânea.

“Possivelmente ainda este ano a Bienal de Cerveira poderá participar em

Curitiba”, afirmou Luiz Ernesto. Confessando-se “extremamente satisfeito” com a iniciativa, o Diretor da Bienal brasileira sublinhou as “inúmeras possibilidades que nascem a partir de agora”.

Para Margarita González, esta rede de intercâmbio internacional ontem estabelecida “é uma ideia muito importante para construir pontes culturais, sociais e artísticas”.

Esta oportunidade de criação de sinergias surgiu no âmbito do Projeto “Bienal Redes 2011”, promovido pela Fundação Bienal de Cerveira e apoiado pelo ON2/QREN/UE, no qual se privilegia a inserção e potenciação da participação em redes artísticas internacionais. Rafael Machado, consultor turístico e cultural, um dos mentores do Projeto, esteve também presente, explicando a lógica de redes também como um “espaço de interação, colaboração e partilha de experiências a nível institucional”.

A Conferência contou ainda com a presença do Diretor de “Luz Escrita”, Daniel Rangel que, fazendo um enquadramento da evolução das artes plásticas na Baía, partilhou a sua perspetiva de cada “indivíduo ser uma rede”, cujo conhecimento e influências se consumam numa rede global.

B.C.



**Exposição de guardanapos, em Cerveira, até 30 de setembro**

Na rua Queirós Ribeiro, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, está patente ao público, até 30 de setembro, uma exposição de guardanapos.

Essa mostra, que teve início em 16 de julho, é atração na Porta XIII, da qual partiu a iniciativa, tendo como parceria a Associação Cultural Convento de S. Payo.

Mais um acontecimento de interesse que poderá ser visitado dentro do horário de funcionamento da Porta XIII.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

**Aquamuseu e Bienal tiveram entradas gratuitas para os jovens no Dia Internacional da Juventude**

Associando-se ao Dia Internacional da Juventude, que se comemorou no dia 12 de agosto, o Aquamuseu do Rio Minho e a Bienal de Cerveira abriram as suas portas gratuitamente aos jovens, entre os 12 e os 30 anos.

A iniciativa surgiu na sequência do convite apresentado pela Delegação Regional do Instituto Português da Juventude à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, no sentido da sua participação nas Comemorações do Dia Internacional da Juventude.

**Em Vila Nova de Cerveira, Poesia Angolana em destaque na Porta XIII**

Porta XIII - Associação Poética de Todas as Artes, em Vila Nova de Cerveira, promove no próximo dia 25 de agosto, pelas 18 horas, o lançamento de duas obras de poesia angolana “Entre a Lua, o Caos e o Silêncio: a Flor”, uma antologia organizada por Irene Guerra Marques e Carlos Ferreira e “Causas Perdidas - Trinta Anos de Poesia”, de Carlos Monteiro Ferreira.

Os dois títulos vão ser apresentados pelo escritor José Luandino Vieira, na presença dos autores.

A entrada é livre.

**Centro de interesse dedicado à etnografia na Biblioteca Municipal**

Durante os dias da semana e aos sábados acontece uma exposição bibliográfica na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Pode ser visitada, aos sábados, das 9 às 12,30 e, de segunda a sexta-feira, das 9,30 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Os temas de interesse, dedicados à etnografia, são uma divulgação bibliográfica do espólio da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Mostra a decorrer em agosto e setembro, com documentos colocados em diversos suportes.

**CERVEIRA NOVA**  
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves  
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redação: José Lopes Gonçalves

Redação, Assinaturas e Publicidade:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+ 351) 251 794 762  
Fax: (+ 351) 251 797 278  
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.  
Rua de Santa Margarida, 4 A  
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00  
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00  
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

**MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO**



Crónica da quinzena

Feira de Artes e Velharias realizada, na edição de agosto, em espaço alpendrado

Enquadrado nos arranjos do denominado “Largo da Feira”, que largamente temos dado notícias, também foi erguido na zona norte uma espécie de alpendre, de grandes dimensões, o qual veio dar um aspeto interessante à configuração do largo.

E o que mais sobressaiu, no domingo 14 de agosto, dia em que decorreu a edição do mês da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira, foi a colocação dos artigos para venda dentro do espaço alpendrado e a forma como os vendedores e compradores corresponderam às exigências que as novas instalações urbanas reclamam.

Apenas houve algo, de aborrecido, que ocorreu, principalmente na parte da manhã. Foi o aparecimento da chuva que, de forma arreliadora foi penetrando pelas brechas da cobertura do alpendre, molhando tudo e todos que não se resguardassem.

Pensamos que como ainda há trabalhos a decorrer, especialmente acabamentos, no “Largo da Feira”, as aberturas na cobertura deverão ser eliminadas, facto que contribuirá para dar maior segurança, nos dias chuvosos, aos que se acolhem no alpendre, quer sejam vendedores ou compradores.

Desde que se iniciou, a Feira de Artes e Velharias já conheceu quatro



locais distintos, dois na zona de Santa Cruz e dois, incluindo o atual, na praça da Galiza.

Todos eles tiveram o seu lado positivo e negativo e todos eles cumpriram, nos momentos em que foram utilizados, as missões que lhes foram exigidas.

No entanto o novo local, visto à beira

ou à distância, reporta-nos a um estilo ancestral dentro de um enquadramento e duma vivência moderna.

Esperamos que artes e velharias fiquem agora, e por muito tempo, no espaço alpendrado.

José Lopes Gonçalves

Festas e romarias no concelho de Vila Nova de Cerveira

Em quase todas as freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira há, por esta época, variadas festas e romarias em que as populações locais aproveitam para se divertirem, rever familiares e amigos e, em certos casos, para pagarem promessas feitas em momentos de aflição.

Além das festas concelhias há também romarias de certo vulto, como, por exemplo, a Nossa Senhora de Fátima, em Sapardos, e outras menos custosas, casos do “S. Roquinho das Cortes”, em Cerveira, Senhora do Reclamo (Lovelhe), Senhora do Alívio (Reboreda) e Senhora de Lurdes (Covas, isto para falarmos daquelas cuja notícia colhemos em informação de rua já que informação chegada à redação foi praticamente nula.

Mas as festas ainda continuam, caso de Nossa Senhora da Ajuda, em Cerveira.

Rita Guerra em Cerveira

Rita Guerra esteve em Vila Nova de Cerveira no dia 18 de Agosto, para o segundo espectáculo da edição 2011 de “Cerveira ao Piano”, tendo atuado no palco do Auditório Municipal, numa organização da responsabilidade da Câmara Municipal.

Nesta terceira edição de “Cerveira ao Piano”, a artista apresentou um conceito novo de espectáculo, a solo, “acústico e intimista”, revisitando alguns dos seus maiores êxitos, bem como algumas canções que a influenciaram.

A cantora, que nasceu em Lisboa, em 1967, começou a cantar na adolescência e gravou o primeiro disco em 1990. Daí em diante nunca mais parou, sendo hoje uma das vozes de maior prestígio da música portuguesa. Recentemente, gravou um dueto em estúdio, com Michael Bolton. Trata-se de uma versão de “Over the Rainbow”.

Recorde-se que a edição 2011 de “Cerveira ao Piano” recebeu já Maria João e Mário Laginha. O terceiro e último espectáculo desta temporada, está agendado para o próximo dia 26, com Carlos do Carmo e Bernardo Sassetti.

Aos emigrantes que visitam o concelho de Vila Nova de Cerveira

Embora sem euforias de outros tempos, ainda se viram, no concelho de Vila Nova de Cerveira, consideráveis movimentos de emigrantes, isto graças a uma geração que ainda procura passar férias nas terras dos seus pais e avós.

Porque os de gerações mais antigas ou ficaram por cá definitivamente ou, infelizmente, já partiram para paragens que não têm retorno.

Para os que vieram recordar as suas raízes uma saudade fraternal e o desejo sincero de uma vivência feliz em qualquer ponto do globo, onde quer que se encontrem.

E que, para o ano, apareçam.

Arquitetura e Urbanismo da Escola Superior Gallaecia de Cerveira apresenta melhor taxa de emprego

Segundo o “ranking” de empregabilidade dos cursos superiores editado pelo Jornal de Negócios, no passado mês de julho, a ESG/ Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira, através do seu curso superior em Arquitetura e Urbanismo (Mestrado Integrado), é a Escola Superior que se situa em primeiro lugar, com menor taxa de desemprego.

A respetiva taxa de desemprego da Escola Superior Gallaecia, situa-se nos 4,1%, sendo a mais baixa do “ranking” para o Curso de Arquitetura, de uma instituição privada, tendo por isso ficado à frente de outras Universidades públicas e privadas, como a FAUP, com taxa de desemprego de 7% e a Universidade Lusíada, com 9,5%.

Segundo a nota metodológica do Jornal de Negócios, os dados tratados foram retirados do estudo “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior – 2010” do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI). Neste estudo são publicados os números de diplomados por cursos (públicos e privados), com número de diplomados por ano igual ou superior a 20 alunos, nos anos 2006/07, 2007/08 e 2008/09, em Portugal Continental, bem como o número de inscritos nos centros de emprego a dezembro de 2010 com diploma concluído num desses três anos letivos Os dados estavam em bruto.

Espanhóis partilham transporte para assistir ao 'Cerveira em Festa'

Vila Nova de Cerveira, e concretamente o programa Cerveira em Festa, é um dos destinos eleitos pelos espanhóis do grupo comuto.es no âmbito da partilha de viaturas. Basta aceder à página agenda.comuto.es/festival/4127-cerveira-en-festa-2011 e fazer a respetiva inscrição. O grupo, que através da partilha do veículo, pretende poupar combustível e contribuir para a diminuição da taxa de emissão de carbono, fez chegar a notícia ao município, felicitando-nos também pelos eventos integrados no Cerveira em Festa 2011.

A comuto.es é uma rede social que tem por objetivo a partilha de carros em Espanha e na Europa, a bem da despesa pessoal e do ambiente. Os membros classificam esta alternativa como um transporte eco solidário. Basicamente, os interessados em viajar para um determinado destino inserem na página o local de partida e de destino e a data, indicando também se são condutores e, nesse caso, qual o preço da viagem por pessoa e o número de lugares livres na viatura.

O portal refere, concretamente, a propósito do Cerveira em Festa, as edições de Cerveira ao Piano, a 16.ª Bienal de Cerveira e a Festa da História, entre outros.

Visitando o site <http://www.comuto.es/> ficamos a saber um pouco mais sobre o espírito da iniciativa, mas também a conhecer as vantagens reais em matéria de custos e do meio ambiente.

FUNERAIS	
EM LOVELHE	
	Com a avançada idade de 92 anos foi a sepultar, no Cemitério Municipal, <b>ILDA RITA DA SILVA</b> , viúva, que era natural de Gondarém. A falecida residia na rua de Pousados, em Lovelhe.
	Utente do Lar de Santo Amaro, em Reboreda, foi a sepultar para o Cemitério Municipal: <b>MARIA CÂNDIDA GONÇALVES</b> , de 88 anos, era viúva, residiu largos anos em Lovelhe, sendo natural da freguesia de Cornes.
EM CORNES	
	Foi sepultado, no Cemitério Paroquial de Cornes, <b>DENY JOSÉ RODRIGUES SOBREIRO</b> , de 85 anos de idade, que residia no lugar de Caim.
EM GONDAR	
	No Cemitério Paroquial de Gondar foi sepultada <b>LUCINDA MARIA DA SILVA</b> , de 91 anos de idade, viúva, residente naquela freguesia.
	Também no Cemitério Paroquial de Gondar foi a sepultar <b>ALBANO MARTINS PEREIRA</b> . Tinha 81 anos, era casado e residia no lugar do Espírito Santo.
EM SOPO	
	<b>MANUEL MARTINS FIÚZA</b> , casado, de 85 anos de idade, com residência no lugar se Senra, foi a sepultar no Cemitério Paroquial local.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

'Bodas de Prata' do Centro de Cultura de Campos Programa das comemorações Setembro 2011 - Dias 8 - 9 - 10 - 11

- Dia 08 (Quinta Feira)**
- 08h00 - Içar das Bandeiras e Salva de Morteiros
  - 17h00 - Abertura das Tasquinhas
  - 21h30 - Concurso de Poesia (aberto a todos e tema livre), interpretada pelos autores.

- Dia 09 (sexta-feira)**
- 17h00 - Abertura das Tasquinhas
  - 17h00 - Jogos Tradicionais
  - 21h00 - Actuação dos Diversos Grupos com Actividades no Centro de Cultura (3 Grupos de Ginástica; Grupo de Dança Grupo do Judo, Grupo do Inglês, Grupo de Música, Clube de Leitura)

- Dia 10 (sábado)**
- 16h00 - Raids Aéreos sobre Campos (Baptismos de Voo)
  - 21h30- Conferência “O Voluntariado e o Associativismo no actual contexto Português”, a proferir pelo Exmo. Senhor Prof. Doutor Barbosa de Melo, ex- Presidente da Assembleia da República
  - 22h45 - Homenagem a Associações da Freguesia com atribuição de Diplomas de BEM-FAZER
  - 23h00 - Concerto de Violino e Piano, por Rodrigo Gomes

- Dia 11 (domingo)**
- 10h00 - Caminhada (com a presença da atleta Manuela Machado)
  - 13h00 - Almoço convívio para todos, com inscrição prévia
  - 15h30 - Arraial, com concertinas e música diversa
  - 19h30 - Missa Solene (de Sufrágio e Acção de Graças)
  - 21h30 - Arrear as Bandeiras e salva de Morteiros

Roubo de aspersores de rega em Gondarém

Do jardim da igreja paroquial foram roubados os aspersores de rega que ali existiam desde há tempo.

Embora não se possa considerar um roubo de elevado valor, o certo é que este caso, acontecido na freguesia de Gondarém, veio mostrar que a maldade até pode atingir um pequeno jardim paroquial.



## Navio Hospital Gil Eannes vai acolher porta de entrada do Centro de Mar



O Navio Hospital Gil Eannes vai acolher um Centro de Interpretação e Centro de Documentação no âmbito do projeto do Centro de Mar. A intenção é transformar o navio ancorado em Viana do Castelo e transformado em museu numa porta de entrada do centro de forma a valorizar o turismo náutico da sede do distrito.

O futuro Centro de Mar, um projeto aprovado no âmbito do Programa Operacional dos Fatores de Competitividade – COMPETE do QREN e que integra o Cluster do Mar da região norte com investimentos a rondar os 25 milhões de euros, terá como missão contribuir para o desenvolvimento económico e social da região. O objetivo principal é constituir como uma verdadeira região atlântica de qualidade, e possibilitar a criação de uma marca distintiva ligada à costa atlântica.

Esta estrutura do Centro de Mar vai, por isso, apostar na náutica de recreio e dos desportos náuticos através da articulação em rede de um conjunto de atividades que englobam a construção e reparação de embarcações de recreio, a expansão e qualificação de instalações náuticas, o turismo náutico e a valorização de elementos patrimoniais e ambientais.

No Gil Eannes irá agora nascer o Centro de Interpretação e Centro de Documentação Marítimo do Centro de Mar, comportando-se como uma verdadeira porta de entrada para o projeto. O navio vai assim ser o espaço de acolhimento de todos os que visitem Viana do Castelo no âmbito das atividades, desportos e turismo náuticos e marítimos.

Disponível estará o valioso espólio cartográfico e documental do Gil Eannes que assim poderá ser apreciado, bem como dos aspetos da cultura costeira, nomeadamente da Ribeira de Viana do Castelo, que passará a ter um “touring cultural” associado ao Turismo Náutico e ao Turismo Urbano.

O futuro Centro terá ainda em conta o mercado galego de turismo, que tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos nas visitas ao Navio, estando a ser ultimadas parcerias no âmbito de programas transfronteiriços para integrar a Rede de Museus e Centros de Ciência da Galiza.

## Saxofonista cubano está em Portugal para atuar na “Arte na Leira”, na Serra d’Árga



Anésio Rente, conhecido saxofonista cubano, deu um espetáculo na Casa do Marco, Arte na Leira, na Serra d’Árga propriedade do pintor vianense Mário Rocha. Durante toda a tarde de sábado começaram a acorrer dezenas de pessoas à exposição permanente no verão de pintura, escultura e fotografia e que é reconhecida como uma das mais importantes referências culturais da região dado nela participarem inúmeros artistas ibéricos.

Ao fim da tarde Mário Rocha e a sua família proporcionaram ao público e a convidados um lanche-ajantarado com petiscos variados, sardinha assada, caldo verde e vinho verde da região. O saxofonista do Caribe, Anésio Rente, após atuações na Holanda, Alemanha, França e Espanha, abrihantou a ‘noite cubana’ que contagiou o público com as suas melodias e teve simpáticas palavras enaltecendo a ‘hospitalidade dos promotores’, bem como manifestou a vontade de radicar-se em Viana do Castelo, escolhendo o nosso país que considera a ‘sua segunda Pátria’ para continuar a sua carreira musical. O convívio prolongou-se até ao fim da noite.

## Concurso “Monção, Vila Florida”

Concurso de varandas e janelas floridas no centro histórico de Monção decorreu entre 25 de abril e 25 de julho.

Na janela mais florida, o primeiro prémio (100,00€), foi atribuído a Ana Veiga Freitas, o segundo (75,00€) a Maria Ilidia Simões; e o terceiro (50,00€) a Maria Cândida Fernandes. Na varanda mais florida, a vencedora foi Angelina dos Anjos Afonso, cabendo as restantes posições a Ana Veiga Freitas e a Maria Ilidia Simões. Os valores pecuniários situam-se em 150,00€, 100,00€ e 75,00€, respetivamente.

A iniciativa “Monção, Vila Florida” tem como finalidade o embelezamento florido das janelas e varandas do centro histórico da localidade raiana, procurando a concretização de dois objetivos complementares.

Por um lado, tornar o núcleo histórico mais colorido e atraente aos olhos de munícipes e visitantes e, por outro, sensibilizar a população local para a importância dos espaços verdes, proporcionando vivências e formas de estar saudáveis e uma maior consciência ambiental.

## Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima em digressão



O Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima está em digressão por várias localidades e pretende percorrer o país, dando a conhecer esta imagem de marca do Concelho limiano e em simultâneo constitui-se como uma peça fundamental de campanha de marketing promocional que o Município tem promovido nos últimos anos.

Esta exposição itinerante pretende promover o Festival para que todos tenham a oportunidade de visitar o único Festival Internacional de Jardins do país. Desde a abertura da edição 2011, em maio, esta apresentação já esteve patente na Academia de Música, em Ponte de Lima e em Braga na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. A exposição é composta por um conjunto de cartazes (tamanho A1), projetos e fotografias das edições anteriores, recordando criações inovadoras que já brilharam no Festival Internacional de jardins de Ponte de Lima e despertaram a curiosidades dos visitantes.

O objetivo desta exposição é o de promover e divulgar este evento, que se realiza de maio a outubro, onde artistas de todo o mundo expõem as suas obras-primas e transmitem as suas ideias, mensagens e sentimentos através da natureza.

O Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima integra a Rede Europeia de Festivais de Jardins, cuja missão é promover e desenvolver a valorização do reordenamento dos territórios assim como a organização da paisagem num espaço público, usando a imaginação e o empreendedorismo numa tentativa de sensibilizar, proteger e dar novos exemplos de restabelecimento ambiental e paisagista.

Todos os anos são atribuídos novos temas ao Festival Internacional de Jardins. “A Floresta no Jardim” é a temática para esta 7.ª edição a decorrer até 31 de Outubro. “Jardins p’ra Comer” é o tema do próximo ano, estando as inscrições abertas até 31 de Outubro.

## Candidatura para recuperar e valorizar a Serra d’Árga

A Câmara Municipal de Viana do Castelo acaba de ver aprovada uma candidatura ao PRODER, financiada a cem por cento, para recuperar e valorizar a Serra d’Árga. O projeto, desenvolvido pelo Gabinete Florestal da autarquia, vai permitir intervenções de estabilização e recuperação do potencial produtivo deste espaço natural vianense, especialmente fustigado pelos incêndios do verão passado.

A candidatura ao PRODER, de cerca de cem mil euros financiados na totalidade, diz respeito à “Estabilização de emergência após incêndio e recuperação do potencial produtivo na Serra d’Árga” e abrange as freguesias de Montaria, Vilar de Murteda, Meixedo e Lanheses.

Este projeto vai assim permitir apoiar a recuperação e valorização da Serra d’Árga, contribuindo para minimizar a erosão causada pelos incêndios do último verão, mas também para a beneficiação da rede viária florestal, a proteção das arribas e encostas e várias operações de limpeza e normalização das linhas de água.

A Serra d’Árga é classificada como Rede Natura 2000, sendo considerado um espaço de elevada importância ambiental, em particular pela biodiversidade de habitats naturais de fauna e flora selvagens.

## Em Arcos de Valdevez, empreitada de “requalificação urbana e reorganização funcional do miolo de Quarteirão, junto à igreja da Misericórdia”, já se encontra consignada



Teve lugar em 1 de agosto, no espaço onde atualmente funcionam as garagens municipais (antiga garagem do Cura) a consignação da obra de “Requalificação Urbana e Reorganização Funcional do Miolo de Quarteirão junto à Igreja da Misericórdia”. Uma intervenção que irá dar uma nova cara a todo o local em questão e seus espaços adjacentes.

O projeto desta empreitada que tem por objetivo melhorar funcionalmente a acessibilidade e mobilidade rodoviária no centro da vila de Arcos de Valdevez, através da criação de um parque de estacionamento à superfície, no interior do quarteirão, assim como o de requalificar, ao nível de pavimentos, a zona de interceção entre o Largo Constantino Pinto Osório e a Rua Conselheiro Pedro Brito, e a ligação do Parque à Alameda Dr. Francisco Sá Carneiro através de escada.

## Hortas urbanas de Ponte de Lima já atribuíram 54 lotes



As Hortas Urbanas de Ponte de Lima já distribuíram 54 lotes pelas famílias limianas.

O projeto lançado em novembro de 2009 na Veiga de Crasto, foi acolhido de forma excecional pela comunidade local face à procura registada.

A iniciativa coordenada pelo Serviço da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, despertou o interesse de muitos limianos, que desta forma passaram a cultivar pequenas quantidades hortícolas para consumo próprio.

De início, o Município disponibilizou 36 lotes, que se revelaram insuficientes. Os utilizadores das Hortas Urbanas, tiveram a oportunidade de conjugar um modo de vida salutar, usufruindo de alimentos saudáveis e convidativos ao orçamento familiar, proporcionando ainda um elo de convivência social entre gerações, tendo em conta que se dirige a toda a comunidade.

Perante o êxito alcançado, o Município constatou que muitos outros limianos demonstraram interesse em aderir ao Projeto, e deliberou aumentar o número de lotes, encontrando-se atualmente todos ocupados, num total de 54 lotes.

As Hortas Urbanas de Ponte de Lima permitem, a muitas famílias, produzir as suas hortícolas, desde a batata, couve, feijão, alface, tomates, pimentos, pepinos, e frutos como o morango e até flores.

Cada utilizador dispõe de um lote de 40 m2 inserido numa área vedada, um ponto de água destinada à rega das culturas instaladas no lote, um abrigo comum para armazenamento dos utensílios agrícolas.

**ASSINE, LEIA E DIVULGUE  
“CERVEIRA NOVA”**



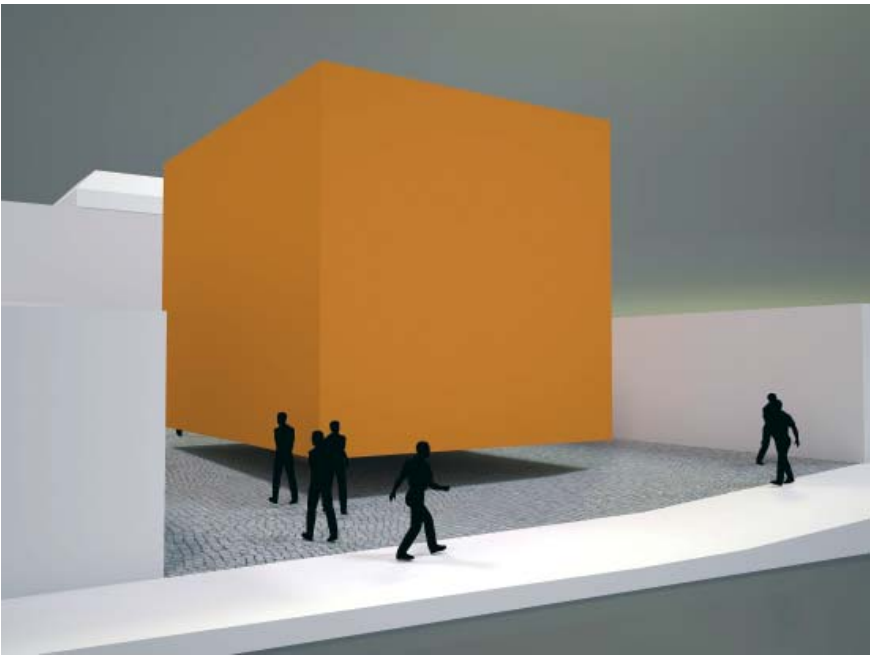
# No antigo quartel dos Bombeiros de Cerveira a obra “Magic Box” do artista Zadoc Ben-David

Nas futuras instalações da Escola Superior Gallaecia (antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Cerveira)

O pavilhão “Magic Box” resulta de um desafio lançado pela ESG/ Escola Superior Gallaecia, de Vila Nova de Cerveira, ao Escultor Zadok Ben-David (YE), de referência artística internacional, para realizar uma escultura habitável, de referência para a Bienal de Cerveira 2011.

Assim, aproveitou-se o facto de ser ano da 16ª Bienal de Cerveira e deu-se início à construção da obra de arte, que será localizada nas futuras instalações da Escola Superior Gallaecia (antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Cerveira), de modo a projetar e divulgar, não só a Bienal, pois consta no catálogo da mesma, mas, também a Escola Superior Gallaecia, entidade que ministra uma licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia, um Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, e ainda licenciaturas na área do Design, Gráfico e Industrial.

“A “Magic Box/ Caixa Mágica” ou a “Floating Shoe Box/ Caixa de sapatos flutuante” é o mais recente desenvolvimento das minhas obras relacionadas com a ilusão e a gravidade. Comecei a trabalhar este tema quando ainda era um estudante em escolas de arte em Inglaterra, em 1975. (...) Esta Nova forma arquitetural é minimal e funcional. É



como flutuar num grande quarto, mas só é possível ver a estrutura exterior. (...) Pela primeira vez construí algo assim tão funcional numa escala tão grande.”

Zadoc Ben-David

Tendo como referencia o conhecido pavilhão para a Serpentine Gallery, em Londres, onde regularmente os mais prestigiados Arquitetos realizam um exercício semelhante, pretende-se que

este espaço para além da forma superficial, potencie uma área interior para albergar exposições e instalações artísticas (dentro do contexto da peça de arte reversível).

Esta obra é um **Work in Progress**, ou seja, já demos início à sua construção, que está previsto finalizar durante o período da 16ª Bienal de Cerveira.

E.S.G.

## As festas concelhias de Cerveira

De Gondar veio a caravana de “**Os Quinhões**” com dois temas muito interessantes. Primeiro o **Regedor**. Em Portugal, entre 1836 e 1976, o regedor era um funcionário público que representava a administração central junto de cada freguesia e portanto uma figura que pela sua posição, suscitava elevado respeito e que impunha a ordem. Em Gondar tivemos Regedor até à sua extinção e que era um dos responsáveis pelos ditos quinhões. Destes (“Os Quinhões”) temos a dizer em primeiro lugar que era um dos acontecimentos Sociais mais importantes na freguesia daquele tempo. No fim da missa reuniam-se as autoridades da freguesia como o regedor e os seus cabos, os habitantes com os chefes de família à cabeça, para prepararem a divisão dos Quinhões. **Estamos a falar de parcelas de tojo no monte baldio cuja fruição ainda pertencia aos habitantes da freguesia na sua totalidade.** Hoje não sei. Para a divisão, todos iam ao monte marcar as ditas parcelas às quais era dado um número. No domingo seguinte havia nova reunião para sortear os mesmos.

Estas parcelas que tinham para o seu possuidor um prazo de um ano e eram da maior importância para todos, pelo valor que representava em estreme para a adubação das terras. Os quinhões podiam ser vendidos ou trocados por outro que ficasse mais perto. Quando os terrenos da freguesia não chegavam (o que acontecia todos os anos) ia-se para S. Paio, que na altura era floresta, para apanhar o que faltava. Eram tempos de **CRISE** em que cada bocado de mato era importante para todos. Não se falava em emigração e mesmo a imigração era rara. Sair para o estrangeiro era proibido e mesmo dentro do país era difícil e por isso só nos resta-



va cultivar as terras e viver do que estas davam. Os nossos pais e avós não falavam na crise porque sempre com ela viveram. Os nossos filhos já foram criados de maneira diferente e por isso vão sentir mais a falta de coisas que dantes era luxo. Os valores hoje estão totalmente alterados e já não se dá a mesma importância às coisas como a riqueza que é ter água canalizada em casa ou eletricidade a toda a hora. **Os matos** que dantes eram tão importantes que chegavam a provocar zaragatas só pelo sítio aonde calhou (muitas vezes a localização não era a mais conveniente) hoje são uma dor de cabeça para todos, pela sua abundância e falta de utilização. Daí os incêndios que todos os anos lavram por todo o país. Os caminhos que nesse tempo eram autênticas autoestradas que no meio da serra e nos levavam a todos os recantos da mesma, hoje estão totalmente tapados sem qualquer tipo de acesso aos sítios mais agradáveis deixando-nos apenas o asfalto para andar. Muitas vezes só a passagem de uma má-

quina seria o suficiente para que muitos destes caminhos fossem transitáveis, mas a falta de visão e a falta de vontade política são um entrave ao bem-estar das populações.

Somos mais atraídos pelo mediático que muitas vezes é o supérfluo esquecendo os valores que estão e são a **Natureza**

Como grande simpatizante da Natureza sou a favor dos produtos naturais para o amanhã das terras e totalmente contra os pesticidas e outros venenos que diariamente vejo a utilizar com tão à vontade no nosso concelho. Venenos que além de matarem as ervas ruins também matam as boas e toda a fauna que no local habite. Por um ambiente sustentável devia-mos criticar estas práticas de destruição dos habitats dos animais que nos rodeiam.

“Os Quinhões” eram um meio natural de se fazer agricultura biológica sem venenos porque da natureza vinha e para ele voltava num processo natural e saudável.

Não gostei de ver armas verdadeiras na rua e mais que a lei o proíbe

Constantino Rocha  
Gondar



## Sugestões e outros registos

### Rescaldo das festas do concelho

Vila Nova de Cerveira, terra da cultura e dotada de bons e sólidos alicerces para a continuação do desenvolvimento e progresso do concelho, realizou nos dias 4, 5, 6 e 7 de agosto as suas famosas festas concelhias em honra de S. Sebastião, que tiveram a presença de um mar de gente, vinda de vários pontos do país e da Galiza, que “invadiu” todos os cantos da vila.

Nesses dias, a “Vila das Artes” acordou toda radiante ao som das alvoradas, ouvindo-se ao longe grupos de bombos a percorrer as ruas da vila e, durante os dias festivos, reputadas bandas de música a executarem peças de alto nível, exibições de ranchos folclóricos, Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe, cortejo etnográfico, brilhantes cerimónias religiosas, majestosa procissão, um motivo aliciente que atraiu grande multidão de fiéis, e, por fim, os maravilhosos e incomparáveis fogos-de-artifício de uma beleza indescritível. Parabéns à Comissão das Festas pelo bom sucesso obtido, prestigiando assim o bom nome de Vila Nova de Cerveira. A todos um bem-haja.



Escreve:  
Gaspar Lopes Viana

### Mais vale tarde do que nunca

Na edição de 20 de junho noticiamos a falta do respetivo assento no abrigo de passageiros localizado na praça 15 de Fevereiro. Com regozijo dos utentes, verifica-se que esse abrigo acaba de ser contemplado com esse melhoramento, oferecendo assim mais comodidade para as pessoas que o utilizam.

### Sugestão para moralizar estacionamentos em Cerveira

Vila Nova de Cerveira é, provavelmente, a sede de concelho do Alto Minho que oferece as melhores condições de estacionamento aos automóveis, não só porque é gratuito, mas também porque no centro histórico (largo da feira) dispõe de uma área que é mais do que suficiente para acolher todas as viaturas que rumam à vila. Acresce ainda que este parque de estacionamento está próximo dos bancos, dos correios, de uma das farmácias, dos cafés e pastelarias e outros estabelecimentos comerciais.

Ora, assim sendo, não se compreende que a Edilidade cerveirense não tenha ainda introduzido parquímetros na Avenida Heróis do Ultramar, entre o entroncamento com o acesso ao largo da feira até ao parqueamento dos carros de praça.

Por quê? Porque não me parece justo que alguns que trabalham no centro da vila ocupem aqueles lugares o dia inteiro em prejuízo daquelas pessoas que têm de se deslocar, particularmente, aos bancos, aos correios e à farmácia para tratar dos seus problemas. É claro que estou a pensar naquelas pessoas mais idosas, com menos mobilidade e que necessitam mesmo parar o mais próximo possível do local onde têm de ir resolver problemas, sobretudo nos dias de chuva.

Recordo que em Valença acontecia algo semelhante na avenida Miguel Dantas, mas a Câmara Municipal instalou parquímetros naquela artéria, sendo agora mais fácil o cidadão deslocar-se a um banco, a uma seguradora ou qualquer outro estabelecimento comercial, embora tenha de depositar alguma moedinha para obter um pouco mais de comodidade.

Opino ainda que a cobrança de parque deveria ser só de segunda a sexta-feira e durante o dia.

Parecerá utópica a minha sugestão para uma terra que tem tão bons parques de estacionamento gratuitos, mas é tão só para que alguns, em prejuízo de muitos, deixem de ocupar, por largas horas, espaços que são extremamente úteis para todo o comércio e serviços do largo do Terreiro e das ruas periféricas.

A. Bouçós

## TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

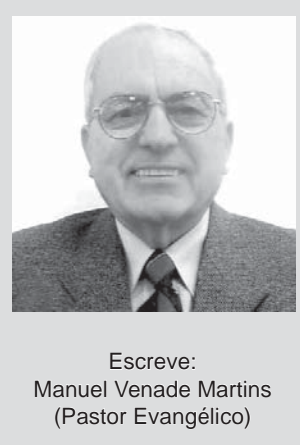
Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835

Telemóvel: 969 086 389

## ASSINE, LEIA E DIVULGUE CERVEIRA NOVA

Faça dele o seu jornal preferido





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com) / Página na Internet: [www.igrejaemmanuel.org](http://www.igrejaemmanuel.org)

Havendo Deus, antigamente, falando muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas. A nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho. A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo O qual, sendo o resplendor da sua glória e a expressa imagem da sua pessoa e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação do nossos pecados, assentou-se a destra da majestade, nas alturas. (Hebreus 1:1-3)

## COMENTÁRIO

(2011-08-B)

### ESCUta, JESUS QUER FALAR-TE

#### INTRODUÇÃO

Na grande caminhada desta vida, cheia de dificuldades a todos os níveis sociais, que todo o ser humano está encontrando na carreira do seu trilho diário, muitas das vezes com pesadas cargas que carrega, que se lhe acarretam, na sua própria conta, olhando para os lados, haver se algum ser humano se compadece e se oferece para aliviar a sua já exagerada carga que carrega a cada dia. Ninguém veio ao seu encontro, para dar um empurrão há sua vida, ninguém viu o seu problema, e se o viram, passaram de lado, fechando os olhos, para não se comprometerem.

Não é isto amado leitor o que por esse mundo fora está sucedendo? Será que a necessidade não foi notada, e por conseguinte, não falou ao coração do levita (religioso) As pessoas não querem ver, para não se comprometerem com os assuntos do próximo.

Mas, olha amado leitor, o Senhor Jesus tem uma palavra para ti, tu queres escutar? Bom será em tua vida, se de facto escutares a sua voz, se te decidires a colocar o teu ouvido, pensando no Senhor Jesus, porque Ele no Calvário deu a sua vida por ti. Por conseguinte deverás pensar, que Ele te ama e ainda te quer falar a ti pessoalmente, à tua maior necessidade, porque tens de admitir que és um peregrino nesta vida. Mas ouve somente, mais uma vez a voz do Mestre, que quer falar-te. Estás pronto para ouvires?

#### COMENTÁRIO

Antes que Paulo se converter a Jesus Cristo, ou seja ao evangelho, quando se dirigia a Damasco a fim de prender os cristãos, Deus falou-lhe de modo extraordinário. Declara a Escritura Sagrada nos Atos dos Apóstolos 9:7, que os seus companheiros de viagem tinham ouvido a voz, mas não vendo ninguém, o apóstolo Paulo afirma isso mesmo às autoridades que as pessoas que estavam com ele ouviram a voz de quem falava mas nada viram. Os que viajavam com Paulo ouviram a voz, mas não perceberam o sentido das palavras. Eles ouviram mas não enxergaram algo resplandecente, da

presença do Senhor Jesus, nem contemplaram a pessoa de Cristo ressurreto.

Nos dias em que Jesus esteve fisicamente na Terra, nosso Pai Celestial falou a Jesus, mas a multidão presente, apenas ajuizou de forma até com certa ironia, a voz do Criador. Uns diziam ter sido um anjo e outros, um trovão. As pessoas escutaram a voz contudo entenderam mal as palavras proferidas. Ouviram de facto a voz, mas todavia interpretaram erradamente a origem, a natureza e o teor da comunicação.

Também nos tempos de Eli, o sacerdote Israelita, o Senhor falava e as vezes não era percebido, por exemplo o jovem Samuel compreendeu certa feita as palavras do Criador, mas ignorando de onde vinham, só depois de devidamente esclarecido pelo sacerdote Eli, é que o jovem pode atender ao chamamento divino, recebendo a respetiva mensagem do Altíssimo. Deus fala ainda hoje por intermédio até da própria Natureza, pela lei moral existente no ser humano, pela sua Palavra e mediante o Espírito Santo. Deus fala-nos claramente e objetivamente sobre Cristo, é verdade que o Todo-Poderoso fala a numerosas pessoas de uma maneira e de outra, mas o homem não o entende, derivado à falta de comunhão com o Altíssimo.

Aconselhou o Salvador; Entrai pela porta estreita: porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz a perdição, e muitos são os que seguem por ele. Como é estreita a porta e quão apertado é o caminho que conduz à vida, são de facto poucos os que o encontram! O nosso supremo Pastor Jesus fala aos crentes, aos fiéis, às Suas ovelhas, e estas ouvem e conhecem-lhe a sua voz, mas não a religiosos estranhos, porque vivem sem comunhão com o Criador. Os ladrões e salteadores do proselitismo, e os lobos religiosos vestido de peles de ovelha são rejeitados pelo Senhor da Glória. Quanto às outras ovelhas que são descendentes do aprisco judaico, mas convertidas a Cristo Jesus, as mesmas escutarão a voz de Cristo e segui-lo-ão, havendo assim um só Rebanho e um só Pastor. Trata-se da Igreja constituída por judeus e gentios, que foram resgatados pelo precioso sangue do Senhor Jesus vertido no Calvário.

Ouçamos a voz de Deus ecoar no mais profundo da nossa alma, escutemos a Sua amorosa voz que nos fala espe-

cialmente através do Espírito Santo de Deus, que nos quer anunciar o caminho da salvação, a verdade libertadora, a encontrar a vida divina através do Senhor Jesus. Consideremos a boa nova do Céu, a notícia maravilhosa do Evangelho, o qual é o poder de Deus para salvação de todo o crente. Nosso Senhor Jesus Cristo convida-vos: Eis que estou à porta e bato: Se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo. (Apoc. 3:20).

#### IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.<sup>a</sup> Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>  
Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

### Retificação

No agradecimento que a família de Rui Adérito Gomes Carpinteira fez, através das páginas do jornal "Cerveira Nova", na edição de 20 de julho, dizia-se, por lapso nosso, que o falecimento havia sido em 1 de junho, quando, em verdade, foi no dia 5 de julho de 2011.


As nossas desculpas à família e aos leitores.

VILA NOVA DE CERVEIRA

**OLANDA DOS PRAZERES DA CUNHA**

(Faleceu em 30 de julho de 2011)

**AGRADECIMENTO**



**A FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

**ILDA RITA DA SILVA**

(Faleceu em 3 de agosto de 2011)

**AGRADECIMENTO**



**A FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

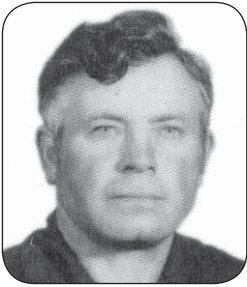
Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

REBOREDA - Vila Nova de Cerveira

**DENY JOSÉ RODRIGUES SOBREIRO**

(Faleceu em 7 de agosto de 2011)

**AGRADECIMENTO**



**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença



**Agência Funerária António Guerreiro, Lda.**

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

**Agência Adriano**

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

**FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES**

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



**Ad aeternum, Lda.**

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações  
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: [ad\\_aeternum@live.com.pt](mailto:ad_aeternum@live.com.pt)

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



## O direito à indignação

Um dos grandes temas que dominam a agenda política é o debate em torno da reorganização administrativa do País, decorrente do memorando de entendimento assinado com a *troika*, nomeadamente da necessidade de reorganizar e reduzir “significativamente” o número de autarquias, que atualmente é composto por 308 municípios (concelhos) e 4260 freguesias.

De facto, face aos problemas financeiros que o País atravessa e se atendermos que a esmagadora maioria dos municípios depende em larga medida das transferências do Estado, percebemos que com as reduções que têm vindo a ser impostas e com as fracas receitas próprias que possuímos, não é financeiramente sustentável manter todas as Autarquias.

A questão que se coloca é pois, como reorganizar e onde cortar?

Este foi o assunto que dominou o debate no XIX congresso da Associação Nacional de Municípios que decorreu em Coimbra no passado dia 9 de julho. A este respeito, na intervenção de encerramento dos trabalhos, o Primeiro-ministro deu a entender que tendo em conta a história do municipalismo português e o trabalho desenvolvido, não se coloca a possibilidade de eliminar qualquer município e até mesmo pretende-se alargar o seu campo de atuação. Porém, relativamente às freguesias, será apresentado em setembro um projeto que visa racionalizar os recursos, com a consequente extinção de algumas Juntas de Freguesia. E mais disse que nesse processo, serão tidas em consideração as funções sociais insubstituíveis que as Juntas do interior e do mundo

Ou seja, com o precipício da “bancarrota” bem presente, o Estado viu-se obrigado a fazer uma dieta forçada para emagrecer e sinalizou as Autarquias como um dos “bodes expiatórios” da crise. Neste contexto, não vale a pena chorar sobre o leite derramado porque o processo de fusão de autarquias é irreversível, mas é desejável que as alterações ao mapa autárquico não sejam impostas, não resultem da frieza do trabalho de régua e esquadro de um qualquer gabinete centralista, mas sim sejam participadas pelos atores do desenvolvimento do território, nomeadamente os Municípios e as Juntas de Freguesia.

No entanto, essa participação exigirá responsabilidade, colocando o enfoque na efetivação de um verdadeiro partilhar de meios, serviços e atividades, promovendo a cooperação, a complementaridade das áreas de atuação das instituições e o associativismo autárquico como forma de otimizar os recursos para prestar um serviço público de qualidade aos cidadãos que, não é raro, preencha a ausência ou ineficiência do Estado Central.

Mas, quantas vezes observamos investimentos e atividades cuja utilidade questionamos? E quantas Juntas de Freguesias desenvolvem trabalho que à custa de muito engenho e dedicação dos seus titulares, supera o alcançável pelo seu orçamento?

Neste complexo cenário, todos teremos de estar disponíveis para participar na definição de um modelo que seja coerente e justo, pois parte do custo efetivo de muitos investimentos vai ser transferido para os municípios, como forma de manter e tornar exequíveis um conjunto de atividades e serviços que, de outro modo, não será possível sustentar.

Para além da justificação financeira, uma outra parece-me mais relevante para a defesa da reorganização administrativa e tem a ver com o desequilíbrio geográfico do País, provocado pela acelerada concentração de população no litoral e nas grandes cidades e a desertificação do interior. As necessidades da população destes dois territórios são diferentes e, consequentemente, os instrumentos de resposta não podem ser os mesmos, pelo que faz sentido diferenciar as Juntas de Freguesia em vários níveis e ajustar o seu quadro de competências consoante se situem numa área metropolitana, urbana ou rural.

O processo está em marcha e no âmbito da redefinição das funções do Estado os Governos Cívicos, cujo prazo de validade há muito que tinha caducado, já são passado. É, pois, tempo de apelar à cooperação de esforços para defender e definir o modelo de desenvolvimento equilibrado que queremos para o nosso território e que só a capacidade de realização autárquica pode concretizar.

Sinceramente, caro leitor, não fiquei nada admirado com a manifestação ordeira, quer no Porto, quer em Lisboa, de centenas de trabalhadores que mostraram o seu descontentamento e a sua repulsa pelo aumento brutal dos aumentos nos transportes ferroviários, rodoviários e nos Metro de Lisboa e Porto. E lembrei-me duma frase muito célebre dum grande político português, felizmente ainda vivo, o Sr. Dr. Mário Soares que, num passado recente, sobre outras manifestações de desagrado contra a política de aumentos dos transportes, afirmava, alto e o bom som:” O POVO TEM DIREITO À INDIGNAÇÃO”. Creio mesmo que, se hoje lhe fizessem a mesma pergunta, ele voltaria a dizer o mesmo. E não se trata dum político qualquer. Trata-se duma personalidade, com um passado antifascista brilhante, um homem que sofreu na carne, toda a brutalidade duma Ditadura de 40 anos e que foi, durante muito tempo, secretário-geral do Partido Socialista, chegou a Primeiro-ministro e foi Presidente da República.

Caro leitor, Portugal atravessa uma das piores crises da sua História que motivou a vinda de entidades estrangeiras que, para nos emprestarem uns milhões de euros, vão obrigar os portugueses, sobretudo os trabalhadores e os mais desfavorecidos a fazerem grandes sacrifícios. Mas atenção, os sacrifícios tem limites e o que aconteceu na Grécia onde manifestantes se revoltaram numa forma muito violenta, contra as medidas de austeridade, pode muito bem, um dia (oxalá que não) acontecer aqui em Portugal.

Às vezes pensamos que essas manifestações de trabalhadores de outros países que lutam por melhores salários, por melhores cuidados de saúde, por preços de transportes compatíveis, por um melhor nível de vida, jamais acontecerão em Portugal. É um engano. Embora sejamos um povo de "brandos costumes", se o viver em Portugal se tornar insuportável, não sei o que poderá acontecer.

Para dificultar ainda mais as dificuldades dos trabalhadores, o Sr. Ministro da Economia, não contente com os aumentos atuais dos transportes, anunciou já que em janeiro de 2012, esses mesmos transportes vão custar ainda mais aos portugueses. Quando isso acontecer, o Governo não se admire de manifestações, nas ruas, de milhares de portugueses. É que, como dizia o Dr. Mário Soares, “o povo tem direito à indignação”.

Como eu gostava de ver agora, Sr. Presidente da República, Sr. Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva, proferir as mesmas palavras!

**CERVEIRA NOVA**  
O SEU JORNAL



# FRANCLIM & FERNANDES, LDA.

VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

---



## CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

**VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS**

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)  
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telm.: 933 612 688







Torneio Internacional de Judo em Valença

Juvalença organizou o maior torneio de judo do distrito de Viana do Castelo

O Judo Clube de Valença organizou, no mês de julho, no Pavilhão Municipal, o Torneio Internacional de Judo com a presença de vários clubes de Portugal e da Galiza.

No sábado dia 16, o Torneio foi para os mais novos, juvenis e cadetes e no domingo dia 17, para os séniores, onde foi demonstrada a presença de combates bastante competitivos.

Juvalença participou com 6 juvenis, Daniela Pedreiras e Alexandra Silva, conseguiram o excelente 2º lugar, nos masculinos destacou-se Luís Fernandes da escola de Campos que ficou no pódio em 3º lugar e Rodrigo Alheira, Ricardo Lopes e Ricardo Dias ficaram em 5º lugar.

Em cadetes, Cesário Perneta classificou-se em 5º lugar. No dia seguinte, Maria Fátima Oliveira foi campeã na categoria de seniores femininos em -52 Kg. Também se destacaram Tiago Pereira, em 3º lugar, e Manuel Costa e Manuel Mário, que ficaram em 5º lugar.

Resultados positivos para o Juvalença

Este Torneio foi organizado pelo Juvalença com o apoio da associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo e do Município de Valença.

Este evento serviu para criar laços de amizade entre Clubes Portugueses e da Galiza, no qual participaram clubes dos distritos de Lisboa, Guarda, Coimbra, Braga, Porto, Aveiro e Viana do Castelo num total de 14 clubes e da vizinha Galiza, vieram clubes das províncias de Corunha, Lugo, Ourense e Pontevedra, num total de 6 clubes foi uma festa desportiva, com uma competição sadia, num total de 114 judocas, 23 femininos e 91 masculinos.

Associação cerveirense no caminho francês de Santiago



A Pedal'arte - Associação de Cicloturismo de Cerveira realizou no passado mês de julho o Caminho Francês de Santiago. Foram cerca de 1000 km realizados em 9 dias, neste que é considerado um itinerário de interesse Europeu. Com início em França na Vila de Saint Jean Pied Du Port e término em Santiago de Compostela, após percorrer os mais de 800 km de caminho, aos quais se juntaram ainda os cerca de 130 km que separam Santiago de Compostela até Vila Nova de Cerveira. Foram aproximadamente de 1000 km em autonomia total com cerca de 11.000 metros de acumulado, quase 70 horas a pedalar para o término da aventura.

FUTEBOL CALENDÁRIO DO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO NA ABERTURA, EM 4 DE SETEMBRO, O CERVEIRA VAI A MELGAÇO

<div>SÉRIE</div> <div>A</div>	<b>1.ª JORNADA / 4/9/2011</b> Melgacense - Cerveira Marinhas - Bragança Vilaverdense - Amares Fão - Esposende Maria Fonte - Santa Maria Joane - Vianense	<b>2.ª JORNADA / 18/9/2011</b> Cerveira - Joane Bragança - Melgacense Amares - Marinhas Esposende - Vilaverdense Santa Maria - Fão Vianense - Maria da Fonte	<b>3.ª JORNADA / 25/9/2011</b> Cerveira - Bragança Melgacense - Amares Marinhas - Esposende Vilaverdense - Santa Maria Fão - Vianense Joane - Maria da Fonte	
	<b>4.ª JORNADA / 2/10/2011</b> Bragança - Joane Amares - Cerveira Esposende - Melgacense Santa Maria - Marinhas Vianense - Vilaverdense Maria da Fonte - Fão	<b>5.ª JORNADA / 9/10/2011</b> Bragança - Amares Cerveira - Esposende Melgacense - Santa Maria Marinhas - Vianense Vilaverdense - Maria Fonte Joane - Fão	<b>6.ª JORNADA / 23/10/2011</b> Amares - Joane Esposende - Bragança Santa Maria - Cerveira Vianense - Melgacense Maria da Fonte - Marinhas Fão - Vilaverdense	<b>7.ª JORNADA / 30/10/2011</b> Amares - Esposende Bragança - Santa Maria Cerveira - Vianense Melgacense - Maria Fonte Marinhas - Fão Joane - Vilaverdense
	<b>8.ª JORNADA / 6/11/2011</b> Esposende - Joane Santa Maria - Amares Vianense - Bragança Maria da Fonte - Cerveira Fão - Melgacense Vilaverdense - Marinhas	<b>9.ª JORNADA / 13/11/2011</b> Esposende - Santa Maria Amares - Vianense Bragança - Maria Fonte Cerveira - Fão Melgacense - Vilaverdense Joane - Marinhas	<b>10.ª JORNADA / 27/11/2011</b> Joane - Santa Maria Vianense - Esposende Maria da Fonte - Amares Fão - Bragança Vilaverdense - Cerveira Marinhas - Melgacense	<b>11.ª JORNADA / 11/12/2011</b> Santa Maria - Vianense Esposende - Maria Fonte Amares - Fão Bragança - Vilaverdense Cerveira - Marinhas Melgacense - Joane
	Na segunda volta os jogos são nos campos das equipas que aparecem em segundo lugar			

Encerramento da época desportiva da Associação da Juventude de Cerveira

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) realizou, no passado dia 30 de julho, o seu já tradicional jantar de encerramento da época desportiva. Pelo segundo ano consecutivo, o local escolhido foi o recinto do Clube de Atletismo de Lovelhe.

À semelhança do que aconteceu nos últimos anos, a Direção da ADCJC organizou este jantar como forma de celebrar os feitos alcançados ao longo do ano, nomeadamente através da homenagem prestada aos atletas e técnicos do clube. Este evento contou com a participação de mais de uma centena de pessoas, incluindo atletas, técnicos, sócios, familiares, amigos, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Vereadores do Desporto e da Educação da Câmara e ainda do Presidente de Freguesia de Vila Nova de Cerveira.

Além do excelente “repasto”, o evento contou com os discursos do Presidente da Direção da ADCJC e do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, regozijando-se ambos pelos notáveis resultados desportivos alcançados ao longo de mais esta época desportiva e prometendo continuar os esforços no sentido de melhorar



as condições para a prática da modalidade do Remo em Cerveira.

No final, o Presidente da Direção da ADCJC, ofereceu ao Presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira, uma réplica do barco shell de 8, (idêntico ao que a autarquia ofereceu ao clube e que nesta época se sagrou Campeão Nacional de Inverno), como reconhecimento do apoio que autarquia de Cerveira tem prestado à coletividade.

**De seguida, foram homenageados os 16 atletas e os 3 técnicos responsáveis pelos 8 títulos nacionais conquistados pela ADCJC na época 2010-2011.** Houve também lugar à entrega de lembranças a todos os atletas que representaram as cores da ADCJC ao longo da época.

Encerrada que está a época 2010-2011, é tempo de recuperar energias para, em Setembro, dar início à nova época, que se espera ainda mais repleta de sucessos”. A Direção deseja a todos boas férias.

Cordiais saudações desportivas.

O Presidente da Direção da ADCJC  
Manuel de Araújo Soares

Aprovados, em Viana do Castelo, projetos do Posto Náutico de Vela, Centro Náutico de Remo e Centro de Canoagem

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou os projetos e respetiva abertura do concurso público para três equipamentos. Ao todo, vão ser investidos mais de cinco milhões de euros em equipamentos desportivos destinados à vela, remo e canoagem em Viana do Castelo.

O equipamento dedicado à Vela vai nascer na área do Campo d'Agonia e integrará um hangar e um equipamento social dedicado à vela para pessoas com mobilidade reduzida. Do projeto consta ginásio, zona de apoio, salas de formação e ainda o arranjo de toda a envolvente.

No equipamento destinado à Canoagem, a situar na

margem esquerda do rio Lima (Darque), com a construção de três pavilhões que proporcionarão melhores condições dos atletas e o alargamento da atividade para as escolas e turismo de lazer. Estas infraestruturas ribeirinhas visam potenciar o uso desportivo do rio Lima, valorizando os clubes que vem, ao longo dos anos, divulgando as modalidades náuticas.

No Remo, onde serão investidos mais de 1.7 milhões de euros na requalificação e ampliação da antiga “Fábrica das Boínas” (Parque da Cidade), irá nascer o Centro Náutico de Remo para os dois clubes vianenses que irão poder ter outras condições,



estando previstas instalações adequadas para os seus 75 atletas. O projeto de execução integra pavilhões para o equipamento de remo, áreas administrativas e balneários e ainda uma sala de exposição dos troféus dos clubes, com larga história.